

BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025

BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.

Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
BioFlex Agroindustrial S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da BioFlex Agroindustrial S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BioFlex Agroindustrial S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Fase de realização de investimentos

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e possui prejuízos acumulados no patrimônio líquido no montante R\$ 439.297 mil (R\$ 367.666 mil em 31 de dezembro de 2024), e excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 79.167 mil (R\$ 123.653 mil em 31 de dezembro de 2024). Esta situação decorre, substancialmente, da planta de etanol se encontrar em fase de realização de investimentos para alcançar a capacidade comercial em operação contínua e, conseqüentemente, a recuperabilidade dos investimentos realizados no ativo imobilizado e dos investimentos realizados em tecnologias (ativos intangíveis). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nºs 6, 7, 18 e 20 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Companhia mantém operações relevantes com partes relacionadas, recompra de debêntures com instituição financeira pelo Grupo controlador, empréstimos e transações comerciais e assunção de dívida. Portanto, as demonstrações financeiras anteriormente referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está modificada em relação a este assunto.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos o assunto descrito a seguir como principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

### Avaliação sobre a recuperabilidade de ativos imobilizados

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém registrado o montante de R\$ 568.774 mil em ativo imobilizado.

No processo de mensuração do valor recuperável desses ativos, foram utilizados estudos previamente elaborados por especialistas independentes, os quais foram atualizados e utilizados pela Administração até o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, a Administração procedeu à revisão das vidas úteis do ativo imobilizado no referido exercício.

Eventuais movimentações indevidas ou alterações inadequadas nas estimativas de vida útil dos ativos imobilizados, efetuadas pela Administração, podem gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Em razão da materialidade dos saldos envolvidos e do grau de julgamento requerido, consideramos os assuntos acima descritos como significativos no contexto de nossa auditoria.

### Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Análise da composição do saldo do ativo imobilizado, bem como das movimentações ocorridas no exercício
- Verificação, em base amostral, das adições, baixas e transferências do ativo imobilizado ocorridas no período;
- Avaliamos o cálculo e a razoabilidade da taxa de depreciação e realizamos o recálculo aritmético;
- Verificamos se a vida útil considerada foi consistente com premissas adotadas em períodos anteriores.

Com base nos procedimentos de auditoria executados e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas as políticas contábeis, os procedimentos adotados relativos a recuperabilidade dos ativos imobilizados e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

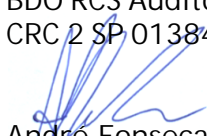


Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
André Fonseca da Rocha  
Contador CRC 1 SP-265531/O-8

# BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.

## Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	31/12/2025	31/12/2024		Nota	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3	1	Empréstimos e financiamentos	11	37.936	80.838
Estoques	5	3.404	4.100	Fornecedores	12	6.791	35.533
Adiantamentos a fornecedores		4.658	5.544	Obrigações tributárias e trabalhistas		17.326	17.032
Impostos a recuperar		555	85			62.053	133.403
Despesa antecipada		97	19				
		<u>8.717</u>	<u>9.749</u>				
Não circulante				Não circulante			
Aplicação financeira	6	145.295	245.429	Empréstimos e financiamentos	11	197.462	144.500
Depósitos judiciais		63	119	Outras contas a pagar com partes relacionadas	7	40.419	57.704
Adiantamentos a fornecedores		9.714	11.439	Obrigações tributárias e trabalhistas		3.641	5.684
Mútuo com partes relacionadas	7	103.044	6.245	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.c	44.904	75.851
				Provisão para contingências trabalhistas	13	16	10
Investimentos	8	-	1			286.442	283.749
Imobilizado	9	568.774	652.952	Patrimônio líquido			
Intangível	10	11.890	17.428	Capital social	14	893.876	893.876
		<u>838.780</u>	<u>933.613</u>	Prejuízos acumulados		(394.874)	(367.666)
						499.002	526.210
Total do ativo		<u>847.497</u>	<u>943.362</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>847.497</u>	<u>943.362</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.

## Demonstrações do resultado do exercício Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Custos por ociosidade	15	(42.707)	(43.785)
Prejuízo bruto		(42.707)	(43.785)
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	16	(20.840)	(34.213)
Outras receitas e (despesas) operacionais	17	6.633	1.228
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas		(56.914)	(76.770)
Receitas financeiras	18	39.786	224.667
Despesas financeiras	18	(41.028)	(34.324)
Resultado financeiro líquido		(1.241)	190.343
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(58.155)	113.573
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.a	30.947	(75.851)
(prejuízo)/lucro do exercício		(27.208)	37.722

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

---

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado do exercício	(27.208)	37.722
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultados em períodos subsequentes		
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(27.208)</u>	<u>37.722</u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

# BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024		863.332	(405.387)	457.945
Aumento de capital	16	30.544	-	30.544
Lucro do exercício		-	37.722	37.722
Saldos em 31 de dezembro de 2024		893.876	(367.665)	526.211
Prejuízo do exercício		-	(27.208)	(27.208)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		893.876	(394.873)	499.003

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		(27.208)	37.722
Ajustes por:			
Depreciação	9.b	36.036	36.721
Amortização		-	136
Baixa de ativo imobilizado	17	33.960	224
Baixa de ativo intangível	10	5.538	-
Provisão para contingências trabalhistas		6	(624)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	18	(34.905)	(223.092)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.c	(30.947)	75.851
Variação cambial	18	(2.812)	(2.150)
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	11.b	34.814	24.304
Descontos obtidos em empréstimos e financiamentos	11.b	(19.491)	-
Renegociação com abatimento de dívida		(25.830)	-
Provisão de juros sobre debêntures com partes relacionadas	18	5.061	4.118
Resultado para os ajustes do exercício		(25.778)	(46.790)
Variação nos ativos e passivos:			
Adiantamento a fornecedores		2.611	6.690
Estoques		696	(3.751)
Impostos a recuperar		(471)	1.308
Despesas antecipadas		(78)	(3)
Depósitos judiciais		56	279
Fornecedores		596	7.632
Mútuo com partes relacionadas		15.208	7.335
Outras contas a pagar com partes relacionadas		(9)	9
Obrigações tributárias e trabalhistas		(1.749)	12.802
Caixa líquido proveniente/(aplicado) nas atividades operacionais		16.860	32.301
Caixa líquido proveniente/(aplicado) nas atividades operacionais		(8.918)	(14.489)
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	9.b	(69)	(164)
Venda de imobilizado		14.251	-
Aumento em investimentos	8.c	-	(1)
Baixa de investimentos	8.c	1	-
Caixa líquido proveniente/(aplicado) nas atividades de investimento		14.183	(165)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Aumento de capital		-	14.655
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	11.b	(5.263)	-
Caixa líquido proveniente/(aplicado) nas atividades de financiamento		(5.263)	14.655
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		2	1
Caixa e equivalentes em 01 de janeiro		1	-
Caixa e equivalentes em 31 de dezembro		3	1
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		2	1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

## 1. Contexto operacional

A BioFlex Agroindustrial S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Cidade de São Miguel dos Campos - AL, Fazenda São João, S/N, Zona Rural, com filial na rua Jeronimo de Veiga, 384, 6º andar, Edifício Platinum Office, Jardim Europa, São Paulo-SP. A sede em Alagoas é a unidade produtora de combustível avançado.

A Companhia tem como objeto social a produção de biomassa, processamento de biomassa para a produção e comercialização de biocombustíveis avançados, energia elétrica, bioquímicos e farmoquímicos, pesquisa e desenvolvimento tecnológicos, comercialização de palha, bagaço e biomassa de cana-de-açúcar.

### 1.1. Continuidade operacional

Quando da elaboração das demonstrações financeiras, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia no futuro previsível. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 53.336 (R\$ 123.653 em 31 de dezembro de 2024), prejuízos acumulados no patrimônio líquido de R\$ 394.874 (R\$ 367.666 em 31 de dezembro 2024).

A Companhia tem um histórico operacional limitado e está sujeita a riscos e incertezas frequentemente associadas a uma empresa desse setor. Esses riscos incluem, mas não se limitam, ao fato de o negócio da Companhia se basear em uma nova tecnologia; a necessidade de a Companhia de obter aporte adicional de capital; ao endividamento substancial da Companhia; a capacidade de implementar tecnologia ou produzir em escala comercial gerando receita sustentável; as regulamentações governamentais no setor de energia renovável que podem mudar tendo um efeito adverso sobre a Companhia. Os resultados operacionais da Companhia podem ser materialmente afetados pelos fatores citados.

A Administração segue analisando alternativas que permitam à Companhia apresentar uma estrutura de capital equilibrada, visando o pleno atendimento do seu plano de negócios de longo prazo. Essas alternativas consideram, entre outras, a venda de licenças de tecnologia, o reperfilamento da dívida atual e suporte financeiro dos acionistas, seja em forma de aporte de capital ou empréstimos.

Além disso, a partir de 2026, terá o início do projeto Exygen, uma biorrefinaria pioneira de biocombustíveis sustentáveis avançados, localizada também em São Miguel dos Campos - AL, a qual utilizará parte dos ativos imobilizados da BioFlex Agroindustrial S.A. O complexo prevê a produção anual de 160 milhões de litros etanol neutro em carbono a partir de 2026 e de 50 milhões de m<sup>3</sup> de biometano, tendo como base a utilização de resíduos da produção de açúcar como matéria-prima. A próxima etapa do projeto inclui, a partir de 2026, a produção de biogás e CO<sub>2</sub> biogênico (dióxido de carbono originado da decomposição de matéria orgânica), bem como a produção de biofertilizantes. O projeto contempla ainda uma terceira etapa, com foco na produção de e-Metanol, um combustível sintético de última geração que atenderá a setores de difícil eletrificação, como o transporte marítimo.

O Plano de Negócios da Companhia segue monitorando a expectativa de fluxo de caixa de curto prazo, que reflete a expectativa de uso do ativo recém implementado e em fase de realizações de investimentos para alcançar capacidade comercial em operação contínua. Adicionalmente, a planta está em manutenção industrial, com investimentos já realizados até dezembro de 2025 de R\$ 11.5 para retomada da comercialização de produtos na safra 2026/2027, produzindo etanol a partir de resíduos da produção de açúcar, dentro do projeto Exygen.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

As ações a realizar que impactam a estimativa de fluxos de caixa futuro são:

- O Plano de Negócios da Companhia compreende: (i) identificação de sócio estratégico para atuação conjunta no desenvolvimento de seu plano de negócios para o licenciamento e comercialização de tecnologia, comercialização de etanol de primeira e segunda geração e bioquímicos; e (ii) negociação de contratos de pré-venda de etanol como estratégia de antecipação de caixa para otimizar sua equação de capital de giro e acelerar os investimentos do projeto Exygen, tendo como foco o retorno de suas operações para a safra 2026/2027.

Considerando o plano de negócios, a Administração acredita que os pagamentos das obrigações serão feitos conforme o planejado e que a geração de caixa será adequada para o cumprimento das obrigações no futuro previsível.

No entanto, caso o plano de negócios não seja bem-sucedido, os atuais acionistas controladores da Companhia se comprometeram formalmente a continuar apoiando a Companhia em todas as ações necessárias à continuidade, incluindo o compromisso de alocar recursos adicionais em montante suficiente.

Com base em sua avaliação, a Administração concluiu que não há incerteza significativa quanto à capacidade da Companhia de continuar em funcionamento no futuro previsível. Portanto, as demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas no pressuposto de continuidade.

## 2. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva em 26 de março de 2026.

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na Legislação Societária Brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração para sua gestão.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 3.

### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, a qual é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 - Contexto operacional (Continuidade operacional): avaliação da Administração sobre como a Companhia irá gerar e/ou obter capital para suportar as operações nos próximos 12 meses;
- Nota Explicativa nº 9 - Imobilizado: Avaliação de indícios da necessidade de teste de redução ao valor recuperável de imobilizado. Veja maiores informações na Nota Explicativa nº 10;
- Nota Explicativa nº 11 - Empréstimos e financiamentos: cumprimento de cláusulas contratuais.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5 - Estoques: valor recuperável dos estoques com base nas premissas de custo de reposição de mercado, produtos com giro lento, produtos vencidos ou próximos do prazo de validade e produtos que não atendem aos padrões de qualidade, registrados como "Custo dos produtos vendidos" e custo de reposição no mercado;
- Nota Explicativa nº 9 - Imobilizado: Análise de redução ao valor recuperável. Esclarecimentos complementares na Nota Explicativa nº 10.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros, estão incluídas na Nota Explicativa n.º 20.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utilizou dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas adotadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa n.º 20.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram mensuradas com base no custo histórico como base de valor.

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base para consolidação

Percentuais de participação em empresas investidas

Relacionamos a seguir os percentuais de participação nas investidas, controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Controlada direta	País	Percentual de participação	
		31/12/2025	31/12/2024
Exygen Participações Ltda. (*)	Brasil	-	100,00%
Exygen Biorrefinaria de Combustíveis Sustentáveis. (*)	Brasil	-	80,00%
Exygen Participações S.A. (**)	Brasil	0,01%	-

(\*) Em 2025, a Companhia concluiu um processo de reorganização societária com o objetivo de otimizar a estrutura corporativa e alinhar a organização ao planejamento estratégico do grupo econômico. Como resultado desse processo, as sociedades Exygen Participações Ltda. e Exygen Biorrefinaria de Combustíveis Sustentáveis Ltda. foram formalmente encerradas no exercício.

(\*\*) No contexto da reestruturação societária mencionada na Nota Explicativa nº 1, foi constituída em 2025 uma nova sociedade com o objetivo de suportar a expansão dos negócios do grupo. A Companhia passou a deter 0,01% de seu capital social, mantendo participação meramente residual, enquanto o controle societário é exercido pela GranBio Investimentos S.A. Informações adicionais sobre a constituição e os reflexos contábeis encontram-se na Nota Explicativa nº 8.

b. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. A Companhia avalia a existência de controle sobre outra entidade quando possui direitos que lhe conferem a capacidade de dirigir as atividades relevantes dessa entidade e, conseqüentemente, influenciar seus retornos.

Embora a Companhia detenha participações societárias, suas demonstrações financeiras são apresentadas exclusivamente em base individual.

c. Investimentos contabilizado pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem sua participação na investida, na demonstração financeira individual.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

d. Receitas

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada em contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle de um bem ou serviço a um cliente.

Os tópicos abaixo fornecem informações sobre a natureza e o momento da satisfação das obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo termos de pagamento significativos e as políticas de reconhecimento de receitas relacionadas:

- Revenda de produtos: a receita é reconhecida quando a mercadoria é entregue e aceita pelos clientes em suas dependências. Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas em suas instalações, essa receita de venda é reconhecida quando a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando o produto prometido é transferido fisicamente, e o consumidor obtém o controle sobre esse produto.

e. Benefícios de curto prazo a empregados:

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita e despesas de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro;
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio de compra ou produção e o valor realizável líquido. A Companhia considera na determinação da provisão para perda de estoque: produtos baixo giro, produtos vencidos ou em fase de vencimento e produtos que não atendem aos padrões de qualidade e avaliados a custo de reposição no mercado, registrados como "Custo dos produtos vendidos". Conforme descrito na Nota Explicativa n.º 5, os estoques são classificados, substancialmente, em matérias-primas e insumos necessários à produção de etanol 1G e 2G.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas são (em anos):

Imobilizado	2025 - 2024
Equipamentos de informática	2 - 10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10 - 15
Máquinas e equipamentos de laboratórios	10 - 25
Máquinas e equipamentos agrícolas	10 - 30
Benfeitorias em imóveis de terceiros	30
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	5 - 60
Edifícios e construções	30 - 60

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A Companhia contratou empresa especializada em avaliação de vida útil dos principais ativos, e as novas vidas úteis passaram a ser consideradas em janeiro de 2023. Para 2024 e 2025 a Administração entendeu que não existe modificação relevante nas taxas de depreciação.

i. Ativos intangíveis

(i) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia com vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

(iii) Despesas subsequentes

As despesas subsequentes são capitalizadas apenas quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todas as outras despesas são reconhecidas no resultado conforme incorridas.

(iv) Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseado nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

A vida útil estimada são as seguintes (em anos):

Intangível	2025	2024
Desenvolvimento - Cana Energia	-	12
Intangível	2025	2024
Desenvolvimento - Cana Energia	-	12

j. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O Contas a Receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um, contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo através do Resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado como mensurado ao Valor Justo através do Resultado.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere, nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

k. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

l. Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento":

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro;
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

#### Mensuração das perdas de crédito esperado:

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa esperam receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro, quando aplicável.

#### Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceites em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos, quando aplicável.

### Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem a expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

### (ii) Ativos não financeiros

Em cada data de relatório, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques) em busca de indícios de redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para teste de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos que gera entradas de caixa pelo uso contínuo que são amplamente independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs (unidades geradoras de caixa).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado nos fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Eles são alocados primeiro para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à UGC (ou grupo de UGCs) e, em seguida, para reduzir o valor contábil dos outros ativos na UGC (ou grupo de UGCs) em uma base pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação ao ágio não é revertida. Para outros ativos, uma perda por redução ao valor recuperável é revertida apenas na medida em que o valor contábil do ativo não excede o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

m. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, que é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

n. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- (i) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- (ii) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- (iii) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- (iv) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.  
A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtópicos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- (v) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e banco conta movimento	3	1
Total	<u>3</u>	<u>1</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários que são movimentados para pagamento e recebimentos das operações da Companhia.

5. Estoque

	2025	2024
Insumos (i)	1.147	1.334
Almoxarifado	2.257	2.766
Total	<u>3.404</u>	<u>4.100</u>

(i) Saldo de variados insumos utilizados para produção do etanol 1G e 2G.

Risco de estoques:

- Os inventários são realizados anualmente e, quando necessário, são registrados os ajustes correspondentes. Porém, nos últimos anos não houve ajustes significativos na realização dos inventários.

A administração avaliou o estoque com base no valor recuperável em 31 de dezembro de 2025 e 2024 conforme exposto abaixo:

Movimentação	Provisão
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(182)
Baixa para perda	182
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>-</u>

6. Aplicação financeira com partes relacionadas

	2025	2024
Debêntures - GranInvestimentos (i)	145.295	245.429
Total	<u>145.295</u>	<u>245.429</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

- (i) Debêntures GRAI11 adquiridas pela Companhia em 30 de dezembro de 2024, inicialmente compradas de terceiros com deságio. Na data da aquisição, aplicou-se o CPC 46, resultando em Ajuste a Valor Justo de R\$ 223.092, elevando o valor dos títulos para R\$ 245.42, sendo o vencimento para 31 de março de 2030. A variação entre períodos refere-se, principalmente, a venda de 6.000 cotas das debêntures GRAI11 em dezembro de 2025, para a BioEdge Agroindustrial Ltda. e na mesma data adquiridas pela GranInvestimentos S.A., emissora das debêntures, que possui os mesmos acionistas finais da Companhia, com valor justo na data da venda de R\$ 135.040, conforme rendimento financeiro de (100% do CDI). Maiores Detalhes Nota Explicativa nº 18.

## 7. Transação com partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas, tendo por objetivo suprir recursos para a manutenção das atividades operacionais, sendo que essas operações não possuem remuneração e nem vencimento, conforme acordado entre as partes.

As transações entre partes relacionadas são divididas entre transações financeiras que se referem a empréstimos entre empresas para suprimento de caixa e transações comerciais que se referem a valores transacionados de custos compartilhados e outras transações comerciais.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos estão assim apresentados:

	Relação	2025		2024	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos com partes relacionadas					
BioEdge Agroindustrial Ltda. (i)		97.495	-	-	-
GranBio LLC (ii)	Outros	5.549	-	6.245	-
Total		<u>103.044</u>	<u>-</u>	<u>6.245</u>	<u>-</u>
Não circulante		103.044	-	6.245	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas					
GranBio Investimentos S.A. (i)	Controladora indireta	-	-	-	9
BioEdge Agroindustrial Ltda. (i)	Controladora	-	-	-	22.337
GranInvestimentos S.A. (iii)	Controladora indireta	-	40.419	-	35.358
Total		<u>-</u>	<u>40.419</u>	<u>-</u>	<u>57.704</u>
Não circulante		-	40.419	-	57.704

- (i) Representam os valores de conta corrente da Companhia com sua controladora indireta. As operações não incidem em juros ou vencimento;
- (i) Mútuo tomado da GranBio LLC sem a incidência de juros e vencimento;
- (ii) Refere-se a 18.000 cotas das debêntures BFLE11 emitidas pela Companhia que eram detidas por um fundo de investimento dos acionistas, corrigidas pela CDI.

## 8. Investimentos

### a. Composição dos saldos

	2025	2024
Empresas investidas diretas	-	1
Total	<u>-</u>	<u>1</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

b. Investimentos diretos

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	2025	2024	2025	2024
Investida				
Exygen Participações Ltda.	-	1	-	-
Exygen Participações S.A.	1	-	-	-
	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha investimento na Exygen Participações Ltda., classificada como controlada. Em 2025, em razão de reorganização societária, essa entidade teve suas atividades encerradas, resultando na baixa integral do investimento no período.

No exercício de 2025, a Companhia passou a deter participação residual de 0,01% na Exygen Participações S.A., percentual que não confere controle nem influência significativa. Assim, o investimento é mantido ao custo, dada sua não materialidade e a inexistência de movimentações relevantes no exercício.

Movimentação dos investimentos

c. Controladas diretas

	Saldo em 31/12/2024	Investimentos (i)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2025
Controlada				
Exygen Participações Ltda.	1	(1)	-	-
Total de investimentos	<u>1</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) Controlada teve suas atividades encerradas, resultando na baixa integral do investimento no período.

9. Imobilizado

a. Composição do saldo contábil

	2025			2024
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	1.013	(908)	105	132
Móveis e utensílios	742	(649)	93	83
Máquinas e equipamentos de laboratórios	844	(602)	243	287
Máquinas e equipamentos agrícolas	29.335	(27.312)	2.023	3.284
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.241	(2.841)	1.399	1.463
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	647.017	(122.967)	524.050	606.004
Imobilizado em andamento	7.431	-	7.431	7.431
Terrenos	134	-	134	134
Edificações	38.598	(5.301)	33.296	34.134
Total	<u>729.355</u>	<u>(160.581)</u>	<u>568.774</u>	<u>652.952</u>

BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

b. Movimentações dos ativos imobilizados

Consolidado

	Saldos em 2023	Adições	Baixa	Saldos em 2024	Adições	Baixa	Saldos em 2025
Custo							
Equipamentos de informática	925	101	(23)	1.003	9	-	1.012
Móveis e utensílios	749	-	(17)	732	30	(21)	741
Máquinas e equipamentos de laboratórios	1.302	-	(437)	865	-	(21)	844
Máquinas e equipamentos agrícolas	37.620	-	(1.026)	36.594	-	(7.257)	29.337
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.241	-	-	4.241	-	-	4.241
Máquinas, equip. e instalações industriais	708.102	39	-	708.141	30	(61.154)	647.017
Imobilizado em andamento	7.407	24	-	7.431	-	-	7.431
Terrenos	134	-	-	134	-	-	134
Edifícios e construções	38.598	-	-	38.598	-	-	38.598
Total	799.078	164	(1.503)	797.739	69	(68.453)	729.355
Depreciação							
Equipamentos de informática	(871)	(20)	20	(871)	(36)	-	(907)
Móveis e utensílios	(651)	(15)	17	(649)	(19)	20	(648)
Máquinas e equipamentos de laboratórios	(871)	(43)	336	(578)	(37)	14	(601)
Máquinas e equipamentos agrícolas	(33.319)	(897)	906	(33.310)	(802)	6.798	(27.314)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.714)	(64)	-	(2.778)	(64)	-	(2.842)
Máquinas, equip. e instalações industriais	(67.293)	(34.844)	-	(102.137)	(34.240)	13.410	(122.967)
Edifícios e construções	(3.626)	(838)	-	(4.464)	(838)	-	(5.302)
Total	(109.345)	(36.721)	1.279	(144.787)	(36.036)	20.242	(160.581)
Total do Imobilizado	689.733	(36.557)	(224)	652.952	(35.967)	(48.211)	568.774

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

### Garantia

O valor contábil residual dos ativos imobilizados dados em garantia para os empréstimos e financiamentos totaliza R\$ 560.768 em 31 de dezembro de 2025. Para mais informações veja Nota Explicativa nº 11 (c).

### Baixa de ativos

Representam em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 48.211 correspondentes à unidade de vaporização de vinhaça e demais máquinas e equipamentos. Em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 224 refere-se principalmente a venda de seis tratores e um caminhão que estavam em desuso pela Companhia.

## 10. Intangível

### Consolidado

	Desenvolvimento (Levedura e Cana Energia)	Desenvolvimento em parceria (Cana Energia)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.890	-	11.890
Adições	-	6.484	6.484
Amortizações	-	(946)	(946)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.890	5.538	17.428
Baixas	-	(5.538)	(5.538)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.890	-	11.890

- Desenvolvimento (levedura e cana energia) - Desenvolvimento de levedura geneticamente modificada, para fermentação de açúcares celulósico no montante de R\$ 11.890.
- Desenvolvimento em parceria (cana energia) - A Companhia firmou uma aliança com o Grupo Nuseed para desenvolvimento tecnológico de variedades de cana-energia como fonte de biomassa para combustíveis e bioquímicos de segunda geração (2G). Em 2025, a parceria foi formalmente descontinuada em razão da revisão do direcionamento estratégico da Companhia, resultando na baixa integral do ativo relacionado ao projeto.

### Análise de perda ao valor recuperável

#### a. Imobilizado

A Companhia analisa na data de cada divulgação das demonstrações financeiras anuais, se existem evidências de que o valor contábil de um ativo de vida útil definida não será recuperado. Existindo evidências de irrecuperabilidade, é realizado teste para quantificar o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Para reforçar a opinião da Administração de não existir indicação de desvalorização dos ativos, para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia contratou uma empresa de avaliação independente para mensuração dos ativos industriais da BioFlex Agroindustrial S.A. utilizando o método de análise do valor justo menos custos estimados de venda. Em decorrência da análise de recuperabilidade efetuada, foi identificado um valor de reposição maior sobre o valor contábil não sendo, dessa forma, necessário o reconhecimento de redução ao valor recuperável para a unidade geradora de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025 o Grupo avaliou seus ativos de imobilizado no contexto atual e não identificou nenhuma indicação de que possam ter sofridos desvalorização. O imobilizado da Companhia em 31 de dezembro de 2025, líquido de depreciação acumulada totaliza a R\$ 568.774 (R\$ 652.952 em 31 de dezembro de 2024).

## 11. Empréstimos e financiamentos

<u>Tipo</u>	<u>Indexador</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Capital de giro	CDI	+1,09	Dez/27	253.398	225.338
				<u>253.398</u>	<u>225.338</u>
Circulante				37.936	80.838
Não circulante				197.462	144.500

A dívida de curto prazo vinha exercendo pressão sobre o fluxo de caixa da Companhia. A Administração concluiu algumas renegociações junto as instituições financeiras, para o alongamento do perfil da dívida de forma a readequar seu fluxo de caixa operacional. Veja Nota Explicativa nº 1.

### Capital de Giro

Saldo originado de uma reestruturação de empréstimos e financiamentos junto aos principais credores.

#### a. Cronograma de amortização da dívida

A seguir estão apresentados os vencimentos dos contratos de dívida:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
1 ano	37.936	80.838
2 anos	197.462	24.584
3 anos	-	119.916
4 anos em diante	-	-
Total	<u>235.398</u>	<u>225.338</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

b. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

Saldos em 31 de dezembro de 2023	201.034
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	24.304
Saldos em 31 de dezembro de 2024	225.338
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	34.814
Pagamento do principal	(5.263)
Descontos obtidos	(19.491)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	235.398

c. Garantias

As dívidas da Companhia estão garantidas por fiança bancária e aval corporativo e garantias reais. As garantias reais estão constituídas sobre os ativos imobilizados para o Bradesco e Banco do Brasil. As instituições possuem a hipotecas do ativo industrial. Veja valores dos ativos imobilizados cedidos em garantia na Nota Explicativa nº 9.

d. Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com vencimento até dezembro de 2027.

Os empréstimos e financiamentos contém cláusulas contratuais restritivas não financeiras (covenants operacionais) que estabelecem diversas obrigações, as quais estão relacionadas a seguir:

- Cumprimento de obrigações e legislações ambientais, certificado de qualidade de biossegurança (CQB) e do Conselho de Gestão de Patrimônio Genético (CGEN);
- Apresentar certidões negativas de débitos federais, estaduais e municipais;
- Não apresentação de protestos de dívida líquida e certa;
- Suspensão de atividades operacionais;
- Restruturação societária e patrimoniais.

A Diretoria Executiva e seus assessores jurídicos entendem que não houve descumprimento de covenants durante o exercício de 2025 até a data de aprovação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

12. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores nacionais	3.190	4.048
Fornecedores estrangeiros (i)	3.601	31.485
Total	6.791	35.533

- (i) Em m 2025, a Compnhia concluiu a negociação dos valores devidos ao fornecedor Novozymes, resultando no perdão de aproximadamente 90% do montante total. O saldo remanescente será liquidado em 10 parcelas iguais, conforme estabelecido no acordo firmado entre as partes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

As contas a pagar para fornecedores decorrem principalmente de matéria-prima para o processo de produção do etanol e serviços tomados de manutenção da planta industrial, consultorias e auditorias.

### 13. Provisão para contingências

A Companhia é polo passivo em processos cuja chance de perda foram classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável, no montante de R\$ 16 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 10 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia é polo passivo em processos cuja chance de perda foi classificada pelos nossos assessores jurídicos como possíveis. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apresentava R\$1.523 (R\$ 128 em 31 de dezembro de 2024), sendo que R\$1.002 já se encontra provisionado no Contas a Pagar.

### 14. Patrimônio Líquido

#### Capital social

A composição acionária é assim demonstrada:

Acionista	2025		2024	
	Capital subscrito e integralizado	Participação (%)	Capital subscrito e integralizado	Participação (%)
BioEdge Agroindustrial Ltda.	893.876	100	893.876	100
	<u>893.876</u>	<u>100</u>	<u>893.876</u>	<u>100</u>

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 893.876 (R\$ 893.876 em 31 de dezembro de 2023) e está representado por 893.875.868 (oitocentos e noventa e três milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e oito reais) ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, e sem valor nominal, pertencentes a acionista.

### 15. Custos por ociosidade

	2025	2024
Custo ociosidade (i)	(42.707)	(39.214)
Baixa de estoque (ii)	-	(4.753)
Reversão da provisão para perda de estoque	-	182
	<u>(42.707)</u>	<u>(43.785)</u>

(i) Custo principalmente com depreciação da planta industrial de etanol BioFlex, em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 35.105 (R\$ 35.804 em 31 de dezembro de 2024);

(ii) Baixa de estoque de enzimas por perda na qualidade não sendo possível a utilização no processo produtivo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

16. Despesas administrativas e gerais

	2025	2024
Tributos e taxas (i)	(220)	(15.249)
Despesas de pessoal	(6.025)	(5.977)
Manutenção de máquinas	(4.326)	(5.714)
Serviços tomados (ii)	(6.722)	(4.539)
Depreciação amortização	(931)	(1.863)
Despesas com ocupação	(1.310)	(255)
Gastos gerais (iii)	(619)	(270)
Despesas com veículos	(173)	(152)
Despesas comerciais	(372)	(131)
Viagens	(142)	(63)
Total	<u>(20.840)</u>	<u>(34.213)</u>

- (i) Refere-se às despesas com multas com tributos, taxas e baixa de créditos tributários não recuperáveis.
- (ii) Refere-se às despesas de serviços prestados de terceiros, como serviços de auditoria, fiscais e jurídicos;
- (iii) Despesas gerais com correios, combustível, materiais para uso e materiais de consumo, custas com processos judiciais, segurança patrimonial e outros.

17. Outros resultados operacionais

	2025	2024
Resultado de venda de ativos imobilizado	-	1.039
Renegociação com abatimento de dívida	25.830	-
Outros resultados operacionais (i)	29.136	189
Total de outras receitas	<u>47.729</u>	<u>1.228</u>
Resultado de venda de ativos imobilizado (ii)	(33.960)	-
Outros resultados operacionais (iii)	(7.136)	-
Total de outras despesas	<u>(41.096)</u>	<u>-</u>
Total	<u>6.633</u>	<u>1.228</u>

- (i) Variação se deve principalmente ao perdão de dívida junto ao fornecedor Novozymes, reduzindo em 90% do montante então devido, equivalente a uma baixa de R\$ 25.830.
- (ii) Representam a perda referente a venda de determinados itens vinculados à tecnologia 2G, principalmente devido a unidade de vaporização de vinhaça;
- (iii) Despesa principalmente relacionada a baixa da Licença Master, referente ao distrato com a Nuseed, no montante de R\$ 5.538.

18. Despesas financeiras, líquidas

	2025	2024
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamento	(34.814)	(24.304)
Juros sobre debêntures detidas por partes relacionadas	(5.061)	(4.118)
Variação cambial	-	(4.702)
Juros passivos	(1.044)	(1.191)
Despesas bancárias	(108)	(9)
	<u>(41.027)</u>	<u>(34.324)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Receitas financeiras		
Descontos financeiros obtidos	-	6
Variação cambial	2.812	-
Atualização monetária	8	-
Juros recebidos	2.061	1.569
Valor justo de instrumento financeiro (i)	34.905	223.092
	<u>39.786</u>	<u>224.667</u>
Total	<u>(1.241)</u>	<u>190.343</u>

Debêntures GRAI11 adquiridas pela Companhia em 30 de dezembro de 2024, inicialmente compradas de terceiros com deságio. Na data da aquisição, aplicou-se o CPC 46, resultando em Ajuste a Valor Justo de R\$ 223.092, elevando o valor dos títulos para R\$ 245.429. Em dezembro de 2025 a Companhia vendeu 6.000 cotas das debêntures GRAI11 pelo valor de R\$ 135.040. As debêntures foram compradas pela BioEdge Agroindustrial Ltda. e na mesma data adquiridas pela própria emissora, GranInvestimentos S.A.

## 19. Prejuízos fiscais acumulados

### a. Valores reconhecidos no resultado do período

	2025	2024
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente		
Despesa do ano corrente	-	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>
Receita / Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido		
Diferença temporária:		
Ganho no valor justo de instrumento financeiro	30.947	(75.851)
	<u>30.947</u>	<u>(75.851)</u>

### b. Realização do imposto de renda e contribuição social diferido

A Companhia não gerou lucro tributável em exercícios anteriores. Como consequência, os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2025.

Para Companhia, os prejuízos fiscais acumulados e a base negativa de contribuição social não prescrevem, todavia, podem ser compensados somente até o limite de 30% do lucro tributável anual. O total de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa da contribuição social é de R\$ 725.481 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 635.622 em 31 de dezembro de 2024).

As declarações de impostos da Companhia estão sujeitas a fiscalizações e revisões fiscais por parte das autoridades tributárias por períodos variáveis. Como resultado destas fiscalizações e revisões, podem surgir questionamentos acerca de metodologias, critérios e interpretações da legislação por parte das autoridades e, por conseguinte, alterar os montantes reconhecidos pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e/ou resultar em questionamentos judiciais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

c. Movimentação do saldo de passivo fiscal diferido

Saldo líquido final em 31 de dezembro de 2024	<u>(75.851)</u>
Imposto diferido passivo - baixa no valor justo de instrumentos financeiros (i)	30.947
Saldo líquido final em 31 de dezembro de 2025	<u>44.904</u>

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos da Companhia referente a baixa no valor justo de instrumento financeiro relacionada a venda das cotas das debentures GRAI11.

d. Benefício fiscal

A Companhia, possuía benefício junto a Receita Federal do Brasil e Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e tem o direito de redução de 75% do IRPJ e Adicional não Restituíveis durante o período de 01/01/2015 a 31 de dezembro de 2024. Um novo pleito para continuação do benefício será realizado após a retomada das operações, dentro do prazo estipulado pela SUDENE, sendo que o novo benefício também terá duração de 10 anos.

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), conforme descrito a seguir:

a. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado. A Companhia em virtude da natureza dinâmica dos seus negócios, mantém flexibilidade na captação de recursos mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado e, caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A Administração segue buscando alternativas para garantir o equilíbrio da estrutura de capital a fim de assegurar o cumprimento do seu plano de negócios, veja informações adicionais nas Nota Explicativa nº 1.

A seguir, estão demonstrados os vencimentos contratuais de passivos financeiros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

	Valor Contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 3 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Empréstimos e financiamentos (*)	(253.398)	(20.437)	(22.020)	(308.936)
Fornecedores	(6.791)	(6.791)	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(40.419)	-	-	(61.312)
	<u>(282.608)</u>	<u>(27.228)</u>	<u>(22.020)</u>	<u>(370.248)</u>

(\*) Montantes em cada faixa de vencimento contém projeção de juros a incorrer.

Nas análises de vencimentos da Companhia, não é esperado que fluxos de caixa possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

b. Risco de mercado

A Companhia está exposta às variações nas taxas de juros, que são aplicadas aos seus empréstimos, financiamentos e a variação cambial para os ativos e passivos das empresas investidas, controladas diretas e indiretas. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota a política de diversificação, desses contratos.

A Companhia está exposta, principalmente, às variações na taxa de juros CDI nos empréstimos, financiamentos e com as debêntures com partes relacionadas

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos

financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	2025	2024
Instrumentos de taxa variável		
Passivos		
Empréstimos e financiamentos (CDI)	(235.398)	(225.338)
Total	<u>(235.398)</u>	<u>(225.338)</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

A análise de sensibilidade levou em consideração os empréstimos e financiamentos, além das debêntures com partes relacionadas que são atualizados pelo índice CDI.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debentures considera um aumento e redução de 25% e 50% nas taxas de juros e como isso iria impactar o patrimônio e resultado. Esta análise considera os montantes apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025. Exceto pela variação de 25% e 50% anteriormente mencionadas, nenhuma outra alteração foi projetada:

	Saldos	Provável	25%	50%	(25%)	(50%)
Exposição taxa de juros						
CDI	(235.398)	(35.074)	(43.843)	(52.611)	(26.306)	(17.537)
Resultado do período	(235.398)	(35.074)	(43.843)	(52.611)	(26.306)	(17.537)

As taxas de juros a que a Companhia está sujeita, considerando as projeções dessas taxas em um cenário provável e análise de sensibilidade, são as seguintes:

	Provável	25%	50%	(25%)	2025 (50%)
CDI (i)	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%

(i) As taxas de juros foram baseadas nas informações disponíveis na CETIP.

### Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenham um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor do acionista. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando as condições econômicas atuais. A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	2025	2024
Instrumentos de taxa variável		
Caixa e equivalentes de caixa	3	2
(-) Empréstimos e financiamentos	(235.398)	(225.338)
Dívida Líquida	(235.395)	(225.336)
Patrimônio Líquido	499.002	526.210
Patrimônio Líquido e dívida líquida	263.607	300.874

### Classificação dos instrumentos financeiros

O quadro abaixo apresenta os principais instrumentos financeiros por categoria:

	Custo amortizado	
	2025	2024
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	3	2
Mútuo com partes relacionadas	103.044	6.245
Total	103.047	6.247
Passivos		
Fornecedores	(6.971)	(35.533)
Mútuo com partes relacionadas	-	(22.346)
Empréstimos e financiamentos	(235.398)	(225.338)
Empréstimos com partes relacionadas	(40.419)	(35.358)
Total	(282.788)	(318.575)

BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

	Valor justo por meio do resultado	
	2025	2024
Ativos financeiros		
Aplicação financeira	145.295	245.429
Total	145.295	245.429

Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço patrimonial.

---

Francisco Antonio Vassellucci Filho  
Diretor

---

Luiz Fernando Pereira Alves  
Diretor

---

Guilherme Mottin Refinetti  
Diretor Financeiro

---

Vicente Pinheiro de Lima  
Contador  
CRC 1SP290166/O-0